

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

POTAÇÃO DO CLERO

Em maio e junho do anno passado inseriu o *Seculo* dois artigos em que expoz não só a situação económica do clero parochial perante a sua propria classe e a nação, como tambem o que pensava acerca da melhor maneira de remediar um estado de cousas, cujas graves consequências se succedem e registam a cada passo. As suas considerações despertaram uma forte corrente de sympathy e interesse. Verificou que a documentada e aberta defeza que fez da dotação do clero encontrava numerosos adeptos, entre os quaes grande numero de parochos, victimas das contingencias e dos sobresaltos que lhes acarreta a sua mal definida posição como funcionarios do Estado.

Quando versou o assumpto, produziu as razões por que julgava dever incluir-se o clero parochial no funcionalismo publico e, admitidas ellas, como não podia deixar de ser, evidenciou a urgencia de se remodelar profundamente a complicada, anachronica e vexatoria organização, que, melhor se denominaria desorganização, a que elle está sujeito.

De ha muito que se levantam queixas contra os defeitos da circumscripção parochial e as variadas espécies de tributos que a parochialidade reclama. E' tão iniqua a primeira como são absurdas as segundas, que divergem conforme os usos e costumes das terras. A desigualdade da divisão e a desproporcionabilidade dos proventos é do trabalho das parochias, erros de origem ou factos provenientes das naturaes alterações por que vão passando na sua área, na sua população e na sua importancia, prejudicam a maior parte do clero em escandaloso beneficio d'um limitado numero dos seus membros. Da mesma sorte, quanto aos encargos que impendem sobre os parochianos, além de serem, em determinadas freguezias, onerosos e em nada adequados aos fins espirituales do sacerdocio catholico, representam, outrossim, uma perturbação para o contribuinte, a quem, de ordinario e justamente, repugnam esses velhos processos de satisfação de impostos.

O quadro resumiu-o aquelle nosso collega ha quasi anno e meio nos termos seguintes:

E' o Estado quem sustenta o clero, ou, para evitar interpretações menos rigorosas, as varias fontes da sua subsistencia brotam do seio da nação. Ou ellas consistam ainda n'um resto de bens immoveis, ou em titulos de divida publica em que parte

d'elles se converteram, ou em derramas, ou em direitos parochiaes, ou, em fim, n'uma diversidade curiosa de oblatas e de contribuições em generos directamente arrecadados por direito consuetudinario, o caso é que tudo recae sobre o paiz. E este preferia mil vezes que, lhe fundissem tudo isso n'um só imposto, apesar da enorme carga que o derreta, do que, lho espremessem as gottas, sem tabella fixa, sem mais formalidades legais, como preferiria o clero não estar sujeito a representar, muitas vezes um papel menos conforme á sua dignidade, esmolando agora, intimando logo, sob as contingencias economicas em que o coloca a pobreza de grande numero de freguezias.

Posto isto, o regimen da dotação impõe-se e como se nos affigurava ser urgente leve-o a cabo, diziamol-nos então:

Do lançamento de uma contribuição em forma, que substituisse todas as outras, mais ou menos arbitrias, destinadas a supprir o que falta aos rendimentos dos bens das igrejas para perfazer a congrua e da sua arrecadação pelo Estado, adviria como consequencia immediata a sua distribuição mais equitativa, a remuneração do clero, mais em harmonia com os seus serviços, com as suas responsabilidades e com as circumstancias locais em que vive. Acabar-se-hia com as desigualdades que vão desde o parochio que tem rendimento superior a 3.000.000 réis por anno, isto é, mais do que alguns bispos, até aquelle que tem 100.000 réis, isto é, menos do que o professor primario e o amanuense, geralmente reconhecidos pelos desfructados prototypos do funcionalismo mal remunerado.

«Chegavámos assim a conclusão da alta conveniencia administrativa de se fixar aos parochos um vencimento, como a todos os funcionarios publicos, dos quaes, se devemos separar pelos traços inconfundiveis da physionomia sacerdotal, não podemos todavia fazer quanto ás suas necessidades materiaes e ás responsabilidades indistinctas que a nação impendem da sustentação de uns e de outros.»

Não ha duvida de que as congruas arbitradas são em geral insufficientes, mesquinhas até, e a remuneração condigna dos parochos em nada viria aggravar as responsabilidades dos contribuintes; quer perante a lei, quer perante o uso e costume. Pelo contrario, uma remodelação sensata e a equi-

tativa repartição da sua receita, em vencimentos fixos, trariam tanta folga ás circumstancias financeiras dos primeiros como aos hombros derreados dos segundos.»

Obstaculos cuja historia é facil adivinhar não tem permissão que uma nova circumscripção ecclesiastica se leve a effeito e, consequentemente, a dotação do clero. Para o estudo de uma nova circumscripção das parochias lisboenses foi em tempo nomeada uma commissão, cujos trabalhos se conservam ainda secretos e, segundo consta, tarde ou nunca virão a lume. Moveram-se influencias para que o *statu quo* se não modificasse, descortinar entre ellas, as mais interessadas na manifesta desigualdade que constitue trabalho de pouca monta.

Muito recentemente, porém, o clero parochial do concelho de Guimarães reuniu em assembleia geral para discutir e votar um projecto de representação, em que aquelles parochos pedem a elle a melhoria de situação, «sem que haja novos encargos para o thesouro do Estado.»

N'esse documento, pedem os supplicantes «instantemente que seja decretada uma nova dotação parochial», começando-se por classificar em tres categorias os beneficios para o effeito da sua dotação e tomando por base da classificação, sem prejuizo de direitos adquiridos, o maior trabalho da parochialidade: organizar-se-hia tambem uma tabella dos emolumentos por certidão, attestado e mais papeis passados pelos parochos e que não devessem ser gratuitos, e dos direitos parochiaes por baptismos, casamentos, obitos e mais actos religiosos, que igualmente não devessem ser gratuitos, tomando por base a maior ou menor solemnidade, conforme fosse requerida pelos interessados e não contraria ao ceremonial da Igreja, e, finalmente, que a congrua novamente arbitrada fosse integrada pelos juros dos titulos averbados ao parochio e pela derrama em dinheiro, segundo as posses de cada parochiano não proprietario e segundo o valor da propriedade dos parochianos e não parochianos, situada na freguezia, não esquecendo que, se em algumas parochias fosse para estas demasiado onerosa esta derrama, podia em parte ser alliviada pelo fundo da dotação do culto e clero.

E' isto o que de essencial pedem ao chefe do Estado os parochios do concelho de Guimarães, os quaes, allegando que se não esquivam a prestar serviços ao paiz, expõem, no entanto, muy extensamente as difficuldades que os assobrem no desempenho de certas funções officiaes. Concordando, em parte, com a representação

mencionada, voltamos tambem, por nosso turno, a insistir na necessidade da dotação do clero parochial. Queremol-a, porém, ainda mais completa do que os sacerdotes vimezanenses. A somma de beneficios trazidos por ella será tanto maior quanto mais simplificadas forem as relações officiaes entre parochos e parochianos, e a essa simplificação devem attender os poderes publicos com desvelada sollicitude, por forma que sejam mutuamente respeitadas os interesses de ambas as partes, sem prejuizo para nenhuma.

EMIGRAÇÃO

O importante jornal «O DIARIO» de Lisboa, n'um dos seus ultimos numeros insurge-se contra o excessivo rigor que a policia repressiva de emigração está exercendo com os individuos que se destinam ao Brazil. Prova que as nossas leis, n'este sentido, são retrógradas e que as formalidades legais representam uma violencia.

Portanto, é de opinião que se modifique radicalmente o regimen do passaporte vasado nos mesmos principios que regulam nos outros paizes da Europa.

E, se o governo não poder prescindir da receita dos passaportes, que estabeleça, alvitra «O DIARIO», um imposto ao emigrante que deve ser pago nas agencias de navegação e por estas entregue ao thesouro, como se faz no Brazil e America do Norte.

E assim prosegue o bello jornal em consubstanciosos considerandos a respeito das difficuldades com que os emigrantes lutam e o resultado a que chegam, desnacionalizando-se.

De pleno accordo, o que, entretanto, o collega não aprofundou e que se o fizesse daria assumpto para mais um dos seus brilhantes artigos, são os entraves a que estão sujeitos os que se destinam á Africa.

A desnacionalização dos nossos patricios, na sua maior parte, é aparente. Os numerosos portuguezes que desde tenra idade emigram para o Brazil empregam-se, sem descanço ao labor quotidiano para assegurar o seu bem estar na velhice, que nem sempre o conseguem. Todavia, os mais felizes, depois d'uma longa ausencia necessitam retemperar-se. Procuram, então, a sua patria, a sua familia. Receiosos, porém, dos mil incómodos a que podem ser obrigados na sua terra, munem-se de passaportes brasileiros que facilmente conseguem, mediante pequena quantia. Este expediente já a nossa

policia descobriu e comtudo com muito trabalho e argucia poderá reconhecer a nulidade de taes documentos, de cuja penosa tarefa os resultados, muitas vezes, serão problematicos.

Já tem havido algumas detencões abordo dos paquetes que navegam para o Brazil, de individuos apparelhados com os graciosos passaportes, mas tambem consta-me que muitos abusos a policia tem commettido detendo brasileiros naturalizados e que nada devem ao paiz que lhes serviu de berço. Casos d'esta natureza podem originar uma pendencia diplomatica, que, a todo transe devemos evitar.

Sendo, por conseguinte, impossivel organizar um serviço perfeito de emigração com as leis actuaes, sou da opinião de «O DIARIO» para que o governo acabe com os passaportes obrigatorios, creando o imposto pago nas agencias das embarcações, de accordo com a classe em que o passageiro viajar.

Emquanto ao serviço militar, adopte o governo uma lei que obrigue o mancebo a apresentar-se no tempo competente para cumprir o dever que a patria lhe impõe, ou pagar, em dinheiro, o tributo exigido; e na falta d'uma d'estas clausulas cassar-lhe todos os direitos e regalias de cidadão portuguez. E nada mais será preciso; o paiz lucrará e o expatriado igualmente: este não renegará a sua patria por pouco dinheiro.

Melgaço, Out. 003
Argos.

Letras

À VOL D'OI-SHAU

MARILIA

Era joven e muito formosa, a loira Marília.

As suas faces pallidas, os labios nacininos—pequenas manchas a destacar na pallidez que a vela!—os olhos perspicaces e azues como a vastidão do oceano, os cabellos fulvos,—novellos de sol... E muito modesta nas vestes, o que a tornava divinamente bella, encantadora.

Vivia numa casinha de campo, com seu paé, um maior reformado cheio de condecorações e que nunca

houvera desembainhado a espada...

Todas as tardes, invariavelmente, ia tratar dos seus pombinhos, regar as floristas mimadas do seu jardim, pequenino e lindo, e, depois, da janela, ver o sol a descêr, a descêr...

Um dia Jorge, um guarda-marinha, seu novo visinho, viu-a, achou-a bella e formosa e todas as tardes voltou a contemplar-a, sentando-se num banco que em frente havia onde demorava largo tempo.

A's vezes, meia noite a dar, e elle ainda em frente da casa da sua amada, em muda contemplação, a scismar... a scismar...

Uma occasião, immerso nessas meditações, Marília viu-o, os seus olhos trocaram-se num effluvio doce; e elle sorriu-lhe e ella corrou....

N'essa tarde, Jorge viera mais cedo que o costume! A aragem mórna, acariciante, brincava nas arvores, e dobrava levemente os milhos pelos eirados.

O sol lia em gargalhadas d'otro, espreitando entre o arvoredo, que, sacudido pelo vento, lhe afastava os ramos de esmeralda.

Marília appareceu no seu balcão.

Elle, tímido, arquejante, caminhou... avançou... com o coração numa tremura doida, e entrou de fazer-lhe uma confissão sincera do seu immenso e eterno amor. Ella ouviu-o attentamente, gravemente; disse-lhe correspondêr á paixão declarada ali.

E o sol a rir, a rir entre a folhagem verde—uns risinhos de mel doirado...

Passaram-se muitos dias felizes e assás venturosos, e, todas as tardes, ao sol-pôr iam, braço-dado, alegres noltos, a dar longos passeios pelos campos.

Nestas excursões, repetiam indefinidamente um ao outro, que se amavam, e amavam-se, realmente!—que se amavam do fundo d'alma, com o mais entranhado e verdadeiro amor. E fixavam ambos, de mãos dadas, o coração a trasbordar-lhe de alegria e desejos, o dia inegalavel de ventura—do seu enlace.

De subito, uma nuvem negra como o remórso, velloses toldar o céu de alacridades...

Jorge havia recebido ordem de embarcar, no primeiro vaso de guerra, a partir para a Africa.

Triste e dolorosa foi a despedida.

Estreitaram-se, os dois, reiteraram as suas promessas d'amor, e elle lá foi tristemente accorrentado á sua dôr, enormemente angustiada por tão inesperado quão doloroso apartamento.

Ella, a pobre Marilla, com um lençito branco, muito branco,—brancuras puríssimas de arminho—despediu-se d'elle acenando... acenando... té perdel-o de vista, lá ao longe, lá muito ao longe.

Bastante tempo decorrerá já, e Marilla sem saber notícias do seu bem amado Jorge. Todos os dias, lia os jornaes, com avidez, em busca d'alguã noticia dessa malfadada Africa.

Todos os paquetes recebia cartas, mas era uma vez por mez.

Uma tarde, lendo uma correspondencia telegraphica de lá, da immensericordiosa Africa, que lh'o levára, o jornal cahiu-lhe das mãos, e desmaiou.

Jorge, o seu bem-amado noivo, perecera no ultimo combate contra o gentio, defendendo-se valorosamente, té á ultima.

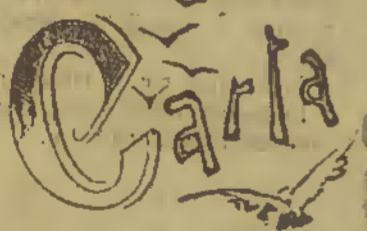
Eora um bravo, um heroe.

Todas as tardes, ao sol cahir no seu leito de purpuras, cheio de folhas de fogo, Marilla, no seu balcão, fita o banco onde vira, pela vez primeira, o seu escolhido, o cleito da sua alma, e depois, com o lençito branco, muito branco,—brancuras puríssimas de arminho—começa de acenar... acenar... acenar...

Enloquecera.

27—do VI—XCVI

Ruy Vaz de Sá.



Do Pará

Das noticias mais palpitantes da actualidade, Sr. Redactor, envio-lhe um punhado. Serão, sem duvida, deficientes, mas as que pude apanhar, no decorrer d'estes ultimos dez dias, ahí vão. Os caríssimos leitores d'este semanario comprehendem os precalços d'esta missão que tem o mérito apenas de informar e orientar um certo numero de assignantes, aliás respeitavel. Por isso a leveza do assumpto de todas as correspondencias não permite expansões pessoas: é a reprodução fria dos casos. Eis a razão porque não despertam a attenção geral as cartas, apesar dos alcantados fins que visam.

Comtudo não poupamos trabalho para bem servir-os; caso, porem, o não consigamos, relevem a boa intenção; é quanto basta.

«CREVE:» Os trabalhadores das companhias estrangeiras de navegação, fiseram greve, por não concordarem com a diminuição nos seus salarios.

Reclamaram pacificamente, sendo attendidos, razão porque voltaram de novo ao trabalho.

Consta, entretanto, que a companhia ingleza «Booth Line», mandou contractar, em Barbados, homens para o serviço de carregamento e descargas dos seus paquetes.

«AFOGADO?» No dia 8, passava junto ao vapor italiano «Colombo», a mercê da maré, o cadaver d'um homem.

O commandante d'esta embarcação vendo-o, mandou prendel-o com uma corda á popa do vapor, participando, em seguida o facto ás autoridades policiaes. Estas mandaram buscal-o n'uma lancha. Os que foram incumbidos, porem, de tal serviço, trataram de trazel-o a reboque. Preso assim, ahí vinha o corpo para terra.

Ao chegarem ao cáes, todavia, tiveram uma decepção; o cadaver tinha desapparecido, o meio de condução não lhe agradara.

No dia seguinte soube-se que o morto tinha apparecido nas margens da ilha das onças, fronteira á capital. Ali mesmo os moradores da ilha inhumaram o cadaver, não se sabendo, até hoje, da sua identidade e causa mortis.

«REGATA:» No dia 16 de novembro, a Intendencia de Belem promoverá uma regata na bahia do Guajará, em commemoração da adhesão do Estado do Pará á Republica. A direcção d'esta festa, digna, por todos os motivos, de applausos, está a cargo da sympatica sociedade Sport Club.

«PINHEIRO:» Este Bellissimo suburbio da capital, onde a familia paraense usufructa as balsamicas brisas do mar, vae dentro em breve ter a sua estrada de ferro. Era um melhoramento que se impunha e que o governo bem orientado acaba agora de decretar.

«FESTA de NASARETH:» No dia 11 realisou-se com a pompa do costume a tradicional romaria a N. S. de Nasareth, a mais grandiosa de todas do Brazil.

«DESFALQUE:» Na Recebedoria d'este estado houve um desfalque na importância aproximada de cem contos. Attribue-se ao fiel do thesoureiro, esta grande maroteira.

No tempo do tenente coronel Salazar, houve um desfalque de dezoito contos que este os pagou e que podiam muito bem ser amarrados pelo mesmo fiel.

«CLUB EUTERPE:» Esta antiquissima sociedade recreativa tende a desaparecer por falta de recursos.

Causa-nos muita pena o ver extinguir-se esta associação tão distincta, tão illustre pelo seu passado glorioso.

«DESASTRE:» Victimada sua imprevidencia, falleceu o portuguez Antonio Domingos Grillo, marinheiro da barca portuguesa «Amasonas».

A cabeça do infeliz, com

a quédá, ficou completamente esmagada.

«TUBERCULOSE:» Esta terrivel molestia está-se alastrando d'um modo assustador. Basta ler-se o obituario dos jornaes para atemorisar. Todos os dias ella ceifa de uma a seis pessoas, n'uma capital de 80:000 habitantes.

«COMMERCIO:» Os commerciantes estão muito animados. As entradas abundantes dos principaes generos de exportação concorrem para a solução dos bons negocios d'este anno. A borracha já chegou a dar 6:750 rs. o kilo, com o cambio a 12 1/32. Agora baixou para 58850 rs. Comtudo ainda offerece vantagens aos aviadores. O anno passado, por este tempo, dava menos mil reis, em kilo.

Os bancos promettem bons dividendos do semestre que corre. As accções já começam a ser procuradas. Espera-se, como é de prever, que em dezembro e janeiro grandes transacções se effectuem em papeis.

Ao fechar esta mala o cambio bancario ficou a 12 e 0 particular a 12 1/32.

E... até o dia 26, meus amigos.

17-10-1903

De P. de Coura

ACONTECIMENTOS E HYPOTHESES

—Chegou na quinta-feira preterita a esta villa, vindo da granitica Lisboa, onde foi representár o partido regenerador d'este concelho, no historico banquete realisado em honra do nobre conselheiro Hintze Ribeiro, o senhor João Joaquim Pereira Telles de Menezes, illustre administrador d'este concelho.

—Já regressou á esta povoação, o sr. Nicolau Marinho Gomes d'Abreu, digno escrivão do 2.º officio, acompanhado de sua ex.ª familia.

—Tambem já regressou do Porto, onde tinha ido a fim de fazer exame para medico militar, o nosso bom amigo Manoel Portugal Marrecá, esclarecido clinico n'este concelho.

—Na quinta-feira passada procedeu-se, na administração d'este concelho, á vacinação, onde affluu grande numero de creanças.

—Ha dias os amigos ardentes do alheio, escalaram o muro do quintal do conceituado negociante, sr. Joaquim José Ribeiro, tentando arrombar-lhe uma das portas da sua mercearia, mas como este apresentasse bastante resistencia, houveram por bem desistir do seu malevolto intento.

Tanto andaes, proselytos do alheio, que um bello dia cahis na armadilha.

A'lerta, pois, autoridades!

Partiu para Evora, onde faz parte do corpo docente do Seminario d'aquella cidade, o nosso illustre amigo Dr. Bernardó Chousal.

—Tivemos o prazer de ver entre nós, por alguns dias, o meretissimo juiz da Povoia de Varzim sr. Dr. Antonio José de Barros.

—Foi a Cabeciras de Bas-

to, onde se demorou alguns dias e donde já regressou, o sr. Dr. Julio Cesar Gomes Barbosa.

—Já chegou de Freixo de Espada á Cinta, onde tinha ido passar o mez pretérito e parte do presente, no seio de sua familia, o nosso amigo sr. João Manoel Alves.

—Encontra-se de licença por alguns dias o meu prezado amigo Francisco José Fernandes de Magalhães, illustre professor da freguezia de Bico.

—Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, concedeu carta de encommendado pelo espaço de um anno aos seguintes presbyteros, nas freguezias abaixo mencionadas, d'este concelho.

Rev. José da Cunha, para Santa Maria de Insalde e rev. Antonio Joaquim Pereira da Cunha Domingues, para S. Martinho de Coura.

—Estes ultimos dias teem decorrido menos mal.

Até breve.

24 de Outubro M.

VALLADARES 1.º do XI

—Espera-se com antecedencia de que o tempo melhore. Assim chuvoso não convem, que prejudica os trabalhos agricolas.

—Vendeu-se a quinta do Bosque á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Rocha Queirós, de Penso.

—Esteve em Vianna o sr. José Augusto Cardoso, bemquisto negociante d'esta villa.

—Regressou á sua casa em Barcellos a Sr.ª D. Margarida Pereira Leite, e a Villa Nova de Cerveira a Sr.ª D. Engracia de Faria Pereira.

—Consta-nos d'Albergaria que o chimpanze allí está cada vez mais refinado... Deus nos livre do mau visinho da porta.

Correspondente.

PELOS MORTOS



E' hoje, pela 1 hora da tarde, que tem logar a piedosa romagem ao cemiterio publico d'esta villa, como commemoração pelos mortos, por esses entes queridos que, ali, dormem o sono dos justos.

Este dia, verdadeiramente de lagrimas e de dôr, representa para todos a saudosa lembrança do pae, da mãe, do esposo, do irmão, de alguém, enfim, que nos era caro e que, para sempre, se afastou de nós.

Vamos, pois, orar perante o seu tumulo, como unico signal de affecto que lhe podemos offercer.

Suffragando as almas dos finados, houve hoje, na egreja matriz, missa cantada e officio.

SONHANDO

A noite estava estrelada, Muito calma e serena; E á minha beirá sentada, Estava linda morena.

No amor que me abrasava, Beijei-te as faces mimosas, E tu ficaste a sorrir, Oh formosa entre as formosas!

Harario Barreiros.

Locaes

Promoção

Brevemente deve ser promovido a juiz de direito, o sr. dr. Ladislau Xavier Verissimo de Moraes, que, desde 1889, exerce as funcções de Delegado do Procurador Regio na comarca de Monsanto.

Antecipadamente enviamos a sua ex.ª as nossas felicitações.

Os deportados do 18

No «Malange» chegaram, no dia 29 do mez findo, a Lisboa, os deportados d'infermeria 18.

São em numero de 113, os quaes, após o desembarque, seguiram para o deposito do ultramar, onde os esperavam muitas pessoas de suas familias que, logo que os avistaram, começaram a chorar de contentamento. Comtudo, não lhes foi permittido fallar com ellas.

Os deportados vem todos com saude, tendo-se dado um obito durante a viagem.

Publicações recebidas

Passatempo—O n.º 68 que acabamos de receber, vem, como sempre, de primeira ordem. N'este numero se publica o 3.º artigo relativo ao Mosteiro da Batalha, com dados interessantissimos. Todas as gravuras d'este numero são magnificas.

Enciclopedia das FAMILIAS—Recebemos o n.º 202 d'esta utilissima revista.

Revista Judicial—Recebemos o n.º 78

Confirma-se a vinda ao Tejo de uma divisão naval ingleza, por occasião da visita de Affonso XIII.

Segundo consta, porem, o nosso governo ainda não teve confirmação official de tal visita.

Um livro verdadeiramente util

E' sem duvida o Atlas de Portugal e Colonias, do qual acabamos de receber o 3.º fasciculo.

Tudo quanto pudermos

dizer d'esta magnifica publicação, a unica no palz, não daria precisamente a ideia do seu alto valor scientifico e artistico, e por isso recomendamos aquelles que fdessem instruir-se e gostam do que é verdadeiramente bom, peçam um fasciculo specimen, que de bom grado a empresa enviara gratuitamente a quem lh'o requisitar.

A sede da empresa editora é na rua da Boa Vista, 62, Lisboa.

Delivrance

Em «Crecente» fronteira povoação da Galliza, teve ha dias a sua «delivrance», dando á luz com muita felicidade uma robusta menina, a ex.ª sr. D. Dolores Alvarés Builla d'Angulano, virtuosissima esposa do nosso querido amigo e distincto clinico d'aquella localidade, sr. D. Luiz Angulano Gomes.

Muitos parabens aos extremosos paes e muitas felicidades á recém-nascida.

Obras da camara

Continuam paradas as «grandes e importantissimas» obras de Santa Engracia, perdão, da camara.

Consta-nos que, para resolver certas difficuldades, foi chamado um engenheiro de Villadraque.

Ainda bem!

Visita de collegas

Recebemos a amavel visita dos nossos estimadissimos collegas «Tarde», importante orgão do partido regenerador; «A Folha de Beja», orgão do mesmo partido no districto de Beja; «A Alvorada», litterario e noticioso, de Vianna do Castello, e «A madrugada».

A todos, com quem vamos estabelecer a permuta, enviamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....226 reis
Marco.....278 »
Dollar.....15250 »
Sterlino.....425/16

LUCTUOSA

Acaba de fallecer em Vianna do Castello, o sr. conselheiro Antonio Alberto da

Rocha Páris, ex-governador civil d'este districto e extremo pae do illustre visconde da Torre.

Sentindo profundamente o seu passamento, d'aqui enviamos a toda a familia do illustre extinto, as nossas sentidas condolencias.

Arrematação

No dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, hade ter logar, a porta da camara municipal d'este concelho, a arrematação dos impostos indirectos municipais para o proximo anno de 1904.

As condições acham-se patentes ao publico na secretaria da mesma camara, onde podem ser examinadas pelos interessados.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: Amanhá o vapor Jerome e no dia 16 o vapor Clement.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado administrador effectivo do concelho de Monsão, o sr. Joaquim Guimarães Pereira de Santiago. Os nossos parabens.

UM CHIQUEIRO

Para bem da decencia e saude publica, lembramos a ex.^{ma} camara a necessidade que ha em mandar limpar a immundicia que se encontra junto da capella de S. Antonio, na Praça do Commercio.

Aquillo, além de tudo, é uma vergonha.

GRAÇAS A DEUS!

Até que enfim, a camara sempre se resolveu a por em pratica a resolução tomada acerca do peso do pão, pois segundo consta do respectivo edital, datado de 31 d'outubro findo, a contar d'aquella data não é permitido expôr a venda pão de trigo que não tenha o peso de 150 ou 300 grammas, e d'ahi para cima com as fracções de 150 grammas.

Havendo falta no peso do pão, os compradores serão indemnizados e os vendedores pagarão, além da indemnisação, a multa de 10 rs. por cada gramma que faltar no peso do pão. Bem baja!

Notas Politicas

Um desgosto para certos alviçareiros

Diz o nosso insuspeito collega lisboense «Diario de Noticias»: «O sr. presidente de con-

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

BARBOSA, ESTEVES & C.^{va}
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); noqueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Sealhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.^{va}

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

selho, na recepção dos seus amigos politicos das provincias, declarou-lhes que o governo apresentará as cortes, na proxima sessão legislativa, diversas porpostas de lei referentes a varios e importantes assumptos de administração e fomento, acrescentado que o mesmo governo se considera forte, já porque conta com a dedicação e solidariedade dos seus par tidarios, sentimentos esses de que fora prova cabal a manifestação de que s. ex.^{ta} acaba de ser alvo.»

Carteira

—Partiu para Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz Manoel Solheiro.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodada, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Pires Teixeira, sympathica filha do nosso amigo sr. João Pires Teixeira.

—Estiveram em Monsão, os srs. José Augusto Teixeira e sua ex.^{ma} esposa e Victorino Augusto dos Santos Lima.

—Regressou a Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira, considerado commerciante d'aquella praça.

—Está para Vianna do Castello, o sr. dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, illustrado cirurgião—mor aposentado.

—Em serviço de inspecção de engenharia, vimos aqui o sr. Gaspar Pereira de Castro, digno capitão da mesma arma.

—Chamado pelos seus negocios, regressa brevemente ao Pará, o nosso estimado conterraneo e assignante, sr. Victorino Marques.

Regressou a Lisboa, a fim de proseguir nos seus estudos, o nosso amigo sr. José Albano Pires Cerdeira.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo—a ex.^{ma} Sr.^a D. Alcinda Maria Augusta Fer-

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sé da Bandeira, 139

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresã

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproducções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

AMISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisararia.
 Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para comarcas e juntas de parochia, etc.
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.
 Participa aos seus exmos reguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Envia-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
 Dizer os pedidos de assignatura: LISBOA, Parreira A. M. Parreira, rua Augusta, 50 54; Livraria Molero, rua Augusta, 95. PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.
 Estão publicadas 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis em la livreculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côres, de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichas de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos próprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovaes para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PERPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de fígados de bacalhan, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de fígados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

CALICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remetem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DE N.º S.º D'AGONIA

TULLIO DA MOTTA

106, Campo de D. Fernando, 107

VIANNA

JORNAL DE MELGAÇO

Do dos interesses locais

PROPRIETARIO

TE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

1.000 réis
 6.000 " (6 mto)
 2.000 " (1 anno)
 3.000 " (1 anno)

ANUNCIOS

40 réis
 publicações con-
 special.
 20 "

JAMES

União legalmente autorizada pelo Conselho do Saude Publica de Porto, casuário e approved nos inspeccoes. Cada fascio está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes reaesões de Lisboa e conciliações pelos consules do Brazil e outros por ventura.

A GUERRA ANGLO-BOER

IMPRESSOES TRANSVAAL

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinco gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanaes de 16 paginas:..... 50 réis
 Tomos de 8 fasciculos 150 "

Pedidos á Empreza do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.